



Exmo. Senhor  
Deputado António Maló de Abreu  
Presidente da Comissão Parlamentar de Saúde  
Palácio de São Bento

Palácio de São Bento, 11 de dezembro de 2023

**Assunto:** Pedido para que a Comissão de Saúde convide o Dr. Nuno Rebelo de Sousa para uma audição.

Senhor Presidente,

A propósito das notícias vindas a público num conjunto de reportagens televisivas da TVI/CNN, a dar conta de que o Hospital de Santa Maria está envolvido num alegado favorecimento de duas bebés gémeas, que sofrem de Atrofia Muscular Espinhal, no acesso ao tratamento com o medicamento Zolgensma, no passado dia 07 de Dezembro, foi discutido e votado um Requerimento do Grupo Parlamentar da Iniciativa Liberal para audição urgente da Senhora ex-Ministra da Saúde e atual Deputada, Dra. Marta Temido; do Senhor ex-Secretário de Estado da Saúde e atual Deputado, Dr. António Lacerda Sales; do ex-Chefe de Gabinete do Senhor Primeiro-Ministro e atual Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Dr. Francisco André; da Senhora ex-Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas e atual Deputada, Dra. Berta Nunes; do Senhor ex-Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte EPE, Dr. Daniel Ferro; da Senhora Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte EPE, Prof. Doutora Ana Paula Martins; e do Senhor Ministro da Saúde, Dr. Manuel Pizarro.



Submetido a votação, este Requerimento da Iniciativa Liberal foi rejeitado com os votos contra do Partido Socialista. Todos os outros Grupos Parlamentares presentes na reunião (PSD, IL, BE e PCP) votaram a favor.

Com o estranho argumento de que pessoas que já não ocupam os cargos que ocupavam à época dos acontecimentos que suscitam os Requerimentos não podem ser ouvidas em audição nas Comissões Parlamentares, o PS afirmou que não compete ao Parlamento substituir-se às investigações que já estão em curso e, nesse sentido, após votar contra o nosso Requerimento, apresentou um Requerimento oral para audição apenas do Senhor Ministro da Saúde, Dr. Manuel Pizarro e da Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte EPE, Prof. Doutora Ana Paula Martins. Tendo em conta que essas entidades constavam já no Requerimento da IL que o PS acabara de rejeitar, a IL absteve-se nessa votação, pelo insólito da situação.

Mais insólito ainda se revela o argumento inicial do PS, de que entidades que já não ocupam os cargos que ocupavam à época dos acontecimentos em causa não podem ser ouvidos em audição nas Comissões Parlamentares, se recordarmos diversas audições que têm vindo a ocorrer em variadas Comissões Parlamentares, algumas das quais a Requerimento do próprio Partido Socialista.

Escusamo-nos a enumerá-las aqui, uma vez que basta, a qualquer cidadão, consultar o portal da Assembleia da República para o comprovar.

Neste sentido, e porque, conforme a Iniciativa Liberal tinha deixado muito claro no já referido Requerimento, a Iniciativa Liberal considera que, em todo este caso que tem dominado as notícias diárias há mais de um mês, surgem suspeitas muito graves relativas a ex-membros do Governo como, por exemplo, a ex-Ministra da Saúde, Dra. Marta Temido, e o ex-Secretário de Estado da Saúde, Dr. António Sales. Logo, não é possível separar deste caso a questão política que lhe está subjacente – alegada interferência política superior para que estas crianças tivessem acesso ao tratamento.



Assim, no mesmo dia, a IL apresentou um Requerimento potestativo para audição urgente de todas as entidades que constavam no nosso Requerimento que acabara de ser rejeitado pelo PS.

No entanto, com o mesmo argumento que tinha sido usado pelo PS, a Comissão de Saúde aceitou apenas a audição potestativa do atual Ministro da Saúde e da atual Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte EPE.

Conforme, também, temos vindo a referir, a Iniciativa Liberal aguarda serenamente o decurso de todas as investigações que estão em curso que, espera, decorram com toda a seriedade e com a maior brevidade, às quais o poder político e o papel de escrutínio que cabe à Assembleia da República não podem substituir-se. A Iniciativa Liberal reitera, portanto, que aquilo que pretende ver apurados são os contornos políticos deste caso, para, por um lado, esclarecer um eventual tratamento favorável neste caso decorrente de influências políticas e, por outro, garantir que a confiança dos portugueses nas instituições - desde logo na relação do Serviço Nacional de Saúde com a respetiva tutela - não sai afetada pela sucessão de notícias veiculadas nos últimos dias.

3

---

Como é sabido, quase diariamente temos sido confrontados com novas notícias e alegados factos ocorridos neste, já muito nebuloso, caso das gémeas do Hospital de Santa Maria, o que tem, manifestamente, contribuído para minar a confiança dos portugueses nos titulares de cargos governativos.

Ora, tudo o que a Iniciativa Liberal pretende é esclarecer se será, de facto, possível que o acesso a tratamentos no Serviço Nacional de Saúde possa efetivamente ser condicionado por interferências políticas superiores em detrimento das avaliações clínicas, e com desconhecimento das Administrações Hospitalares. E, a confirmarem-se estas denúncias, mais relevante se torna perceber de onde terão partido as alegadas influências políticas para um alegado favorecimento destas crianças no acesso ao tratamento.



Como uma vastíssima maioria do país já percebeu, há uma outra pessoa que se tornou central nestas reportagens que têm vindo a ser transmitidas. Trata-se do Dr. Nuno Rebelo de Sousa que, alegadamente, terá tido um papel muito ativo no acesso destas crianças ao Hospital de Santa Maria e, como tal, ao seu tratamento com o medicamento Zolgensma.

Segundo o que tem vindo a ser veiculado na comunicação social, o Dr. Nuno Rebelo de Sousa terá, inclusivamente, tido diversas reuniões com o então Secretário de Estado da Saúde, Dr. António Lacerda Sales, a propósito destas gémeas.

Ora, e perante a rejeição pelo PS dos nossos Requerimentos, nomeadamente à audição do ex-Secretário de Estado da Saúde, Dr. António Lacerda Sales, cremos que se torna mais do que compreensível que a Iniciativa Liberal considere da maior utilidade para o esclarecimento dos Deputados que o Dr. Nuno Rebelo de Sousa – que não ocupa, nem ocupou nenhum cargo governativo, nem qualquer cargo público relacionado com este caso - possa vir à Comissão de Saúde explicar se os factos graves que lhe têm vindo a ser imputados na comunicação social têm, ou não, algum fundo de verdade.

4

---

Mais, a Iniciativa Liberal está certa de que será, inclusivamente, do maior interesse do próprio Dr. Nuno Rebelo de Sousa ter a oportunidade de poder defender-se e explicar a sua alegada dedicação ao acesso destas gémeas ao tratamento.

Neste sentido, e ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar da Iniciativa Liberal vem requerer a V. Exa. que convide o Dr. Nuno Rebelo de Sousa para uma audição na Comissão de Saúde, para que possa explicar a esta Comissão o seu alegado envolvimento no acesso destas gémeas ao tratamento no Hospital de Santa Maria.

Com os melhores cumprimentos,

Os Deputados da Iniciativa Liberal,

Joana Cordeiro



Carla Castro

Bernardo Blanco

Carlos Guimarães Pinto

João Cotrim Figueiredo

Patrícia Gilvaz

Rodrigo Saraiva

Rui Rocha